

Prevalência de Lombalgia Gestacional no Município de Santa Cruz - RN

Vanessa Karoline da Silva, Amanda Nagilla Viana Monte, Fernanda Rosangela de Araujo, Cristina Kênia Oliveira da Luz, Leonildo Santos do Nascimento Júnior, Grasiéla Nascimento Correia, Adriana Gomes Magalhães, Diego de Sousa Dantas*

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí. Santa Cruz, RN, Brasil
*e-mail: diegodantas1@gmail.com

Introdução. A lombalgia gestacional vem sendo uma preocupação crescente não só pelo aumento de gestantes acometidas, mas também pela intensidade da dor e desconforto que interfere de forma negativa no desenvolvimento de suas atividades diárias, no trabalho, e na qualidade de vida de modo geral. Desta forma, é importante que os profissionais de saúde que assistem estas gestantes venham a aprofundar os conhecimentos nesta área, para que possam, conjuntamente, atuar de maneira mais adequada e eficaz na prevenção e no tratamento de tais sintomas, proporcionando para estas mulheres uma melhor qualidade de vida. **Objetivos.** Identificar a prevalência de dor lombar e fatores associados em gestantes do município de Santa Cruz - RN. **Método.** O estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa foi desenvolvido com amostra probabilística de 67 gestantes, no segundo trimestre gestacional, adscritas às Unidades Básicas de Saúde de Santa Cruz/RN, no período de agosto a setembro de 2015. Aplicou-se um questionário no qual foram registrados dados sócio demográficas, variáveis antropométricas, informações obstétricas e relato de dor avaliada pela escala visual analógica. Para avaliar o nível de atividade física aplicou-se o Questionário de Atividade Física para Gestante. Para análise dos dados utilizou-se o SPSS-PC 20.0, para a estatística descritiva, objetivando a caracterização da amostra estudada, por meio das medidas de tendência central (média e mediana), com seus respectivos valores de dispersão (desvio-padrão e percentis). O protocolo de pesquisa foi aprovado sob o número CAAE: 43945515.5.0000.5568. **Resultados.** A prevalência de dor lombar foi de 46%, observando-se uma média de intensidade de 3,10 (DP 2,65), quanto à localização (67%) referiram dor apenas na região lombar, 3,2% em região lombar e membros inferiores e 29,0% em lombar e baixo ventre. Dados referentes ao IMC mostraram que (61,3%) eram eutróficas, e foram classificadas com nível de atividade física entre moderado (25,8%) e vigoroso (64,5%). **Conclusão.** Verificou-se alta prevalência de lombalgia no segundo trimestre gestacional, apesar de a maioria das gestantes serem eutróficas e ativas fisicamente. Esse achado denota a importância da avaliação e manejo da dor lombar em atendimentos fisioterapêuticos direcionados à gestante.

Descritores: Dor lombar; saúde da mulher; complicações na gravidez.